

Mais de cem famílias

invadem área em Maruípe

Mais de 100 famílias começaram ontem a invasão de uma área de milhares de metros quadrados entre os bairros Joana D'Arc e Andorinhas, na região de Maruípe (Vitória). Fiscais da Secretaria de Obras da Prefeitura de Vitória (Semob) já estiveram no local, fizeram notificações aos donos dos primeiros barracos construídos e, ontem, uma das casas chegou a ser demolida.

A área está sendo alvo dos invasores pela sexta vez. Das vezes anteriores, a fiscalização, com auxílio da Polícia Militar, conseguiu retirar os invasores do terreno, pertencente à Fundação Ateneu Cachoeirense, de Cachoeiro de Itapemirim, e que tem como guardião o reverendo Sinval Gomes Coelho, que mora nas proximidades da invasão, no bairro Joana D'Arc.

Concentração

Segundo os líderes dos invasores, João Costa de Souza, 33 anos, pedreiro, e João Santos, 53 anos, motorista, hoje, a partir de 7 horas, os representantes das famílias que querem conseguir um lote na área, que já está toda demarcada, vão se concentrar em frente à Prefeitura de Vitória para pedir apoio ao prefeito Vitor Buaiz para que desaproprie aquela área na região de Maruípe.

Segundo João Santos, a área, onde há várias mangueiras, jaqueiras, e outras árvores frutíferas, é um verdadeiro esconderijo para "elementos da pior espécie", que se reúnem ali para fumar maconha, trocar produtos de roubo e até atacar pessoas que passam no terreno que liga os bairros Andorinhas e Joana D'Arc. "Eles deveriam lotear vender a preços que as famílias carentes pudessem pagar, e deixar que as pessoas sem casa possam construir aqui seus barracos".

O reverendo Sinval Gomes Coelho, que toma conta do terreno que está sendo invadido e que pertence à Fundação Ateneu Cachoeirense, não foi encontrado em sua residência. Alguns parentes dele não quiseram dar maiores informações e alguns até não sabiam que a área estava novamente sendo invadida, mostrando surpresa com o fato.

163

AJ06937